

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 01 - RURAL AND ENVIRONMENTAL FICTIONS AND
SOCIAL CONFLICTS

**UM BRASIL PROFUNDO EMERGE NA LITERATURA FICCIONAL
BRASILEIRA**

Eber Pires Marzulo (eber.marzulo@ufrgs.br)

Maria Cecília Pereira Da Rocha (mceciliapereirar@gmail.com)

Em tela, os romances *Água Turva* e *Contra golpe*, localizados, respectivamente, no RS, na fronteira com a Argentina, e na Chapada Diamantina, na Bahia. As questões serão tratadas desde os agrupamentos sociais e as condições ambientais atraentes ao padrão extrativista do primeiro quartil do século XXI. Analisam-se aspectos que apontam para a superação da contradição paradigmática modernidade x tradição para o conflito naturezas x extrativismo. O que está em jogo é a tensão entre a exploração extrativista e as naturezas. Naturezas, pressupondo-se sua diversidade em oposição à visão homogeneizante de natureza, assumindo função integradora ao não hierarquizar as espécies e mundos envolvidos. Tem-se uma possível virada epistemológica, em que a humanidade perde sua condição de espécie externa e superior às naturezas, enquanto as forças extrativistas mantêm e aprofundam a exploração destes ambientes. A descolonialidade e a contracolonialidade,

apresentam-se como viés teórico capaz de dar conta daquilo que essa literatura ficcional traz como ruptura aos modelos teóricos estabelecidos, que funcionaram para a análise da literatura como paradigma na formação da própria ideia de sociedade nacional brasileira. Propõe-se que a literatura em análise demanda novas perspectivas teóricas, quiçá epistemológicas, para tratar a questão da violência, assim reposicionando a própria ideia de sociologia do romance da violência e até mesmo outra ideia de sociedade brasileira.

Palavras-chave: brasil profundo; extrativismo; naturezas; descolonialidade; violência.